

GRUPO DE ESTUDOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EXPERIÊNCIA PIBID-BIOLOGIA

Divina Meire Nunes Alainho
anivid_2008@hotmail.com

Kamilla de Faria Santos
kamilla_fariasantos@hotmail.com

Sabrina do Couto de Miranda
sabrinas.miranda@gmail.com

Karolina Martins Almeida e Silva
karolsas@yahoo.com.br

RESUMO: Incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica e inserir os licenciandos no contexto escolar desde o início da graduação é um dos objetivos do PIBID. Portanto, é importante trabalhar elementos que possibilitem o amadurecimento dos futuros professores. Neste contexto, este trabalho tem por objetivo socializar experiências relacionadas às discussões advindas das reuniões do Grupo de Estudos “Repensar da Docência”. O Grupo de Estudos é uma atividade vinculada às pesquisas realizadas pelo subprojeto PIBID-Biologia da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Itapuranga. Os temas das discussões trabalhados nos encontros são construídos por meio das relações estabelecidas entre os professores em formação inicial, o professor em formação continuada, bem como os professores formadores com aspectos sociais, culturais, políticos que estão presentes no contexto escolar. Antes de qualquer intervenção na escola-parceira (Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis) o subprojeto Biologia se propõe analisar artigos e livros de referenciais teóricos do Ensino de Ciências e Biologia para fundamentação teórico-metodológica do planejamento das atividades pedagógicas. Durante as reuniões quinzenais foram discutidos elementos da identidade docente, aspectos políticos referentes à formação docente, bem como, organização e planejamento do trabalho docente no contexto escolar. Deste modo, compreende-se que o Grupo de Estudos se constitui como uma atividade fundamental para a discussão e análise do contexto escolar em sentido amplo e restrito, pois além de dotar os sujeitos de base teórico-conceitual também envolve discussões da natureza experiencial do professor em exercício e do professor formador. As reuniões possibilitaram o aprimoramento das habilidades argumentativas, espaço para exposição de ideias e pontos de vista.

Palavras-chave: Contribuições. Formação docente. Compartilhamento de saberes.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). É um programa que incentiva a docência e visa qualificar os alunos que apresentam interesse nesta área, bem como, desenvolver atividades experienciais coletivas e interdisciplinares (SILVA et al., 2012). A Portaria 260/2010-CAPES descreve alguns objetivos do PIBID, dentre estes destacamos incentivar a formação de professores em nível superior para a Educação Básica e inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública desde o início da graduação.

Ser professor nos dias de hoje não é uma tarefa fácil, é um processo que vai além de conhecimentos técnicos e específicos com os quais entramos em contato na universidade, mas também com uma diversidade de outros conhecimentos que só se aprende quando há uma proximidade entre o universo acadêmico e o universo escolar (MARTINS, 2012). Durante a graduação os licenciandos deparam-se com a realidade escolar apenas no final do curso, o que impossibilita um contato mais direto com a sala de aula e com a realidade escolar. O PIBID permite essa aproximação entre a formação docente e a vivência do professor em sala de aula, além de possibilitar ao futuro professor um contato com a prática docente desde o início de sua formação (GASTRAL; AVANZI, 2012).

Neste contexto, este trabalho tem por finalidade socializar experiências relacionadas às discussões advindas das reuniões do Grupo de Estudos “Repensar da Docência”, atividade ligada às pesquisas realizadas pelo subprojeto PIBID-Biologia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária (UnU) Itapuranga.

Contribuições do Grupo de Estudos

O subprojeto PIBID-Biologia da UEG UnU Itapuranga está em vigor desde agosto de 2012, quando iniciaram os encontros do grupo de estudos “Repensar da Docência”. Durante as reuniões foram lidos e discutidos artigos e livros na área da educação e ensino de Ciências e Biologia para embasamento teórico-metodológico e planejamento das atividades pedagógicas antes de qualquer intervenção na escola parceira, o Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis.

Nas reuniões quinzenais do grupo de estudos foram discutidos elementos da identidade docente, aspectos políticos referentes à formação docente, bem como, organização e planejamento do trabalho docente no contexto escolar. Podemos destacar alguns artigos e livros que foram colocados em pauta nas reuniões: “O que é ser professor? Premissas para a definição de um domínio da matéria na área do ensino de Ciências” de Rosa (1999); “As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente” de Pereira (1999); “Pesquisa em educação: A observação” de Vianna (2003).

Esta base teórica foi importante para sanar dúvidas sobre a formação docente, bem como, sobre a relação professor-aluno e as dificuldades enfrentadas pelos professores em sala de aula. O objetivo do grupo de estudos não é alcançar um determinado resultado, mas possibilitar espaço para a discussão e avaliação de práticas e materiais que atendam às necessidades do contexto escolar (FERREIRA, 2003).

O grupo de estudos é um importante instrumento para a reflexão individual e coletiva acerca do exercício da docência. Esse compartilhamento de saberes favorece o processo de autoformação (SILVA; SHUVARTZ, 2009). Esta atividade tem sido muito recomendada pela literatura, pois esse tipo de trabalho pode promover, por meio da reflexão sobre a prática, o desenvolvimento profissional de seus integrantes (LIMA, 2009).

A figura 1 apresenta os elementos formativos da realização do grupo de estudos, principalmente para os professores em formação inicial e continuada. As reuniões propiciam espaço para a análise e discussão de artigos/livros estimulando a leitura, a reflexão crítica sobre os temas, bem como, ampliação de vocabulário. Portanto, sugere-se que os projetos PIBID sejam desenvolvidos juntamente com um trabalho de discussão teórica (Grupo de Estudos) que busque a compreensão mais crítica dos problemas encontrados no ensino atualmente (SILVA; SHUVARTZ, 2009).

Universidade Estadual de Goiás
Coordenação Institucional do PIBID / Pró-Reitoria de Graduação
Anais do I Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID)
6 e 7 de junho de 2013

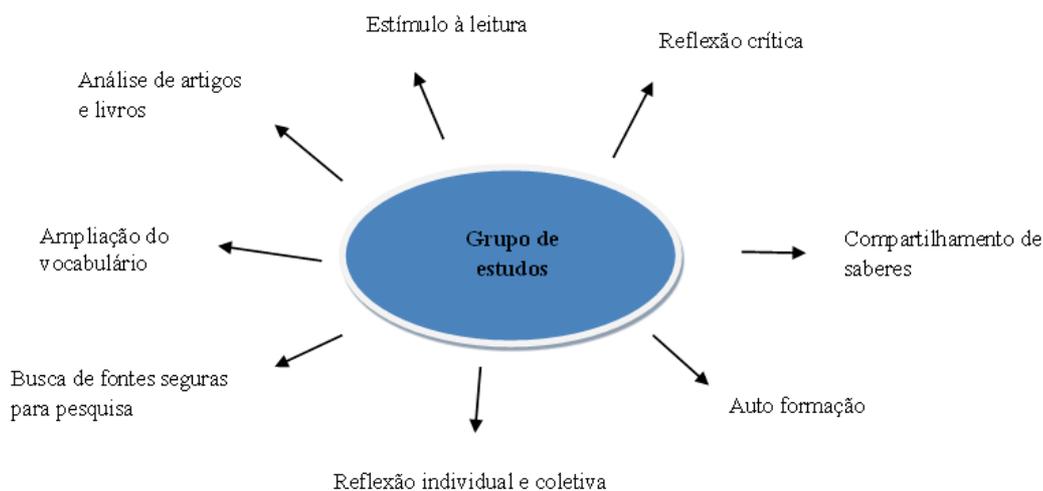


Figura 1: Esquema com as principais vantagens advindas da participação/realização de grupos de estudos.

Considerações finais

O grupo de estudos foi uma etapa fundamental para o referencial teórico de todos os componentes do projeto. A construção desta base teórica foi fundamental para o planejamento de atividades de intervenção na escola parceira. As reuniões permitiram a discussão e análise do contexto escolar, em sentido amplo e restrito, mesclando saberes/experiências entre professores formadores e licenciandos.

As reuniões do grupo de estudos “Repensar da docência” possibilitaram aos professores em formação inicial a inserção na pesquisa, rotina de estudos, incentivou a leitura, bem como, a reflexão crítica individual e coletiva.

Agradecimentos

Agradecemos ao fomento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da CAPES, pelas bolsas.

Referências

- FERREIRA, A. C. *Metacognição e desenvolvimento profissional de professores de matemática: uma experiência de trabalho colaborativo*. Extrato do Projeto de Tese de Doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da FE/Unicamp – Área de Concentração em Educação Matemática. São Paulo, SP. 2003.
- GASTRAL, M. L.; AVANZI, M. R. Saber da experiência na formação inicial de professores de Biologia. *IV ENEBIO e II EREBIO da Regional 4*. Goiânia, 2012.
- LIMA, L. F. Grupo de estudos e a produção de atividades sobre funções utilizando computadores. *III EDIPE-Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino*. 2009.
- MARTINS, R. E. M. W. Contribuições para iniciação à docência: A experiência do PIBID-Geografia da Faed/Udesc. *Revista de Ensino de Geografia*, Uberlândia, v.3, n.5, p.54-63, jul./dez. 2012.
- PEREIRA, J. E. D. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. *Educação & Sociedade*, ano XX, nº 68, Dezembro/99.
- PORTARIA Nº 260. *Normas Gerais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID*. 30 de dezembro de 2010-CAPES.
- ROSA, P. R. da S. O que é ser professor? Premissas para a definição de um domínio da matéria na área do ensino de Ciências. *Cad. Cat. Ens. Fís.*, v. 16, n. 2: p. 195-207. Agosto, 1999.
- SILVA, K. M. A. e; SHUVARTZ, M. Grupo de estudos na formação de professores de Biologia: uma experiência didática. *III EDIPE- Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino*. 2009.
- SILVA, M. C. R.; LIMA, F. M. A. de; PAIVA, R. dos I. D. de. Professores em formação: A contribuição do PIBID para o graduando em pedagogia. *IV FIPED – Fórum Internacional de Pedagogia*. Parnaíba/ PI. Campina Grande, Realize Editora, 2012.
- VIANNA, H. M. Pesquisa em educação: A observação. Volume 5 - Série Pesquisa, 106p. Liber Livro. Brasília: 2003.